

EFEITO DA IVERMECTINA NA ATRATIVIDADE E NA COLONIZAÇÃO DE CARÇAÇAS DE *RATTUS NORVEGICUS* POR DÍPTEROS NECRÓFAGOS

Magno A. Z. BORGES & Alan L. de MELO.

Laboratório de Taxonomia e Biologia de Invertebrados, Departamento de Parasitologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: magno@icb.ufmg.br

Os dípteros das famílias Calliphoridae e Sarcophagidae são os principais decompositores das carcaças animais, juntamente com Coleoptera. A colonização das carcaças animais por estes insetos ocorre em ondas sucessionais bem definidas, o que torna possível o seu uso em investigações criminais, para estimar o intervalo pós-mortem. A ivermectina, um derivado semi-sintético das avermectinas, grupo de lactonas macrocíclicas produzidas pelo fungo actinomiceto *Streptomyces avermitilis*, tem sido usada no tratamento de helmintoses e ectoparasitos de bovinos, suínos, ovinos, eqüinos e outros animais domésticos. Com o objetivo verificar a atratividade e a colonização de carcaças animais previamente tratados com o fármaco, grupos de três *Rattus norvegicus* pesando cerca de 350g receberam uma injeção de 0,2 mg/kg de ivermectina 24 horas antes de serem sacrificados e levados ao campo. Outros grupos de três ratos foram utilizados como controle, sem a injeção do fármaco. As coletas de adultos foram realizadas 24, 48, 72 horas depois de colocadas a armadilhas. Os insetos foram anestesiados com éter e depois sacrificados em acetato de etila. Após a última coleta de adultos, as armadilhas foram cobertas por um saco de filó com serragem para evitar a fuga das larvas e após 5 dias todas as larvas encontradas nas carcaças foram retiradas, sendo transferidas para sua pupariação em laboratório. Entre os califorídeos presentes nas armadilhas estão *Chrysomya albiceps*, *C. megacephala*, *C. chloropyga*, *Hemilucilia segmentaria*, *H. Semidiaphana*, *Phaenicia eximia* e *Cochliomyia macellaria* sendo que as duas primeiras foram as mais abundantes. Os Sarcófagídeos foram freqüentes, mas somente a espécie que reproduziu nas carcaças foi identificada. Não foi verificada diferença significativa na atratividade das carcaças nos três dias de coletas de adultos. As espécies que se reproduziram nas carcaças foram as mesmas nos dois tratamentos, *H. segmentaria*, *P. eximia* e *Oxysarcodexia* sp. Entretanto, no grupo de animais que recebeu o tratamento com ivermectina, o desenvolvimento das larvas foi retardado e um menor número de larvas conseguiu completar o seu desenvolvimento.

Apoio: CNPq, FAPEMIG

IN XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE PARASITOLOGIA, Poços de Caldas, MG. Resumos. Belo Horizonte: SBP/, 1999. p.80.